

## PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz Martins Freitas da Silva<sup>1</sup>

Eric Gabriel Serpa Brunhara<sup>2</sup>

Ruan Gabriel Behling Nunes<sup>3</sup>

Michelli Fontana<sup>4</sup>

José Renan Gonçalves Mendes<sup>5</sup>

Kauana Eduarda Jank<sup>6</sup>

Patrícia Haas<sup>7</sup>

**Introdução:** A ansiedade é uma resposta natural do organismo ao estresse, mas, quando excessiva, pode se tornar um transtorno mental. Essa é uma realidade crescente entre estudantes de medicina, o que reforça a importância de analisar o tema. Esta análise amplia o olhar sobre a questão ao considerar dados de diversos países, buscando compreender fatores envolvidos, padrões recorrentes e refletir sobre a saúde mental na formação médica. **Objetivo:** Analisar a prevalência da ansiedade entre estudantes de medicina a partir de pesquisas em diferentes países, a fim de compreender as nuances e as possíveis causas deste transtorno. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com base em artigos da plataforma PubMed. Foram utilizados os descritores em inglês: 'medical students', 'anxiety', 'mental health', 'psychological distress', considerando o período de 2019 a 2025. Como critério de inclusão foram selecionados artigos que abordam a prevalência e os fatores associados à ansiedade entre estudantes de medicina em diferentes países. **Resultados e Discussão:** Foram analisados artigos sobre a saúde mental de estudantes de medicina em diferentes países, incluindo a Malásia, Portugal, China,

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, luiz.martinsf@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, eric.brunhara@estudante.uffs.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, ruan.nunes@estudante.uffs.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, fontana.michelli@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, jose.mendes@estudante.uffs.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica de medicina, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, jank.kauana@pucpr.edu.br

<sup>7</sup> Professora Titular de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, haaspatricia37@gmail.com

8<sup>a</sup> Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1<sup>o</sup> Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



Espanha, e Arábia Saudita. Os achados revelam importante prevalência de indicativo de ansiedade, com taxas que variaram entre 21,5% e 66%, conforme contexto cultural e métodos de avaliação de ansiedade. Alguns estudos também apontam indicativos de depressão e ideação suicida. Ao longo da graduação, observam-se mudanças nos quadros psicológicos, com destaque para a presença da *síndrome de burnout* em 37% dos estudantes após seis anos de curso, na Espanha. Entre os principais fatores associados estão a pressão por desempenho, carga horária excessiva, perfeccionismo e exposição constante ao sofrimento de pacientes. Fatores como sexo (feminino preferencialmente), baixa renda familiar e insatisfação com o curso se destacam como agravantes da vulnerabilidade emocional. A associação destes fatores evidencia a necessidade de estratégias para reduzir o impacto do estresse acadêmico no bem-estar e na formação profissional dos estudantes de medicina e qualidade de vida acadêmica. **Considerações Finais:** O transtorno de ansiedade apresenta-se como um dos principais problemas de saúde mental enfrentado por estudantes de medicina, sendo relacionado com questões socioculturais e, principalmente, com a alta carga de responsabilidade dos alunos. Destaca-se a necessidade de intervenções institucionais focadas na promoção da saúde mental e acolhimento psicológico desses estudantes.

**Palavras-chaves:** 'estudantes de medicina', 'transtorno de ansiedade generalizado', 'saúde mental', 'angústia psicológica'